

A BÍBLIA

CIÊNCIA E SAÚDE COM A CHAVE DAS ESCRITURAS

1

de autoria de Mary Baker Eddy

<p>1 Isaías 45: 5 5- Eu sou o Senhor, e não há outro; além de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que não me conheces.</p> <p>2 Ezequiel 39:7 7- Farei conhecido o meu santo nome no meio do meu povo de Israel e nunca mais deixarei profanar o meu santo nome; e as nações saberão que eu sou o Senhor, o Santo em Israel.</p> <p>3 Apoc. 1: 3 (até escritas) 3- Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas.</p> <p>4 Apoc. 4: 2, 5 2º e 2- Imediatamente, eu me achei em espírito, e eis armado no céu um trono, e, no trono, alguém sentado; 5- ... e, diante do trono, ardem sete tochas de fogo, que são os sete Espíritos de Deus.</p>	<p>1 465: 9-16 — <i>Pergunta.</i> — O que é Deus? <i>Resposta.</i> — Deus é Mente, Espírito, Alma, Princípio, Vida, Verdade, Amor, incorpóreos, divinos, supremos, infinitos. <i>Pergunta.</i> — São sinônimos esses termos? <i>Resposta.</i> — São. Referem-se a um Deus único e absoluto. Têm também o objetivo de exprimir a natureza, a essência e a inteireza da Divindade.</p> <p>2 275: 6-15 — O ponto de partida da Ciência divina é que Deus, o Espírito, é Tudo-em-tudo, e que não há outro poder ou outra Mente — que Deus é Amor, e por isso, Ele é Princípio divino. Para compreender a realidade e a ordem do ser na sua Ciência, tens de começar por considerar Deus como o Princípio divino de tudo o que realmente existe. O Espírito, a Vida, a Verdade, o Amor combinam-se numa unidade — e são os nomes bíblicos para Deus.</p> <p>3 330: 20 — O Espírito é Princípio divino, e o Princípio divino é Amor, e o Amor é Mente, e a Mente não é ao mesmo tempo boa e má, porque Deus é Mente; por isso, em realidade, há uma Mente só, porque há um só Deus.</p> <p>4 302: 20 — A Ciência do ser revela que o homem é perfeito, assim como o Pai é perfeito, porque a Alma ou a Mente do homem espiritual é Deus, o Princípio divino de todo ser, e porque esse homem real é governado pela Alma, não pelos sentidos, pela lei do Espírito, não pelas assim chamadas leis da matéria.</p>
--	--

<p>5 Romanos 11: 33, 34 33- Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! 34- Quem, pois, conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? 6 Jó 23: 13 se, 14 13- ... se ele resolveu alguma cousa, quem o pode dissuadir? O que ele deseja, isso fará. 14- Pois ele cumprirá o que está ordenado a meu respeito e muitas coisas como estas ainda tem consigo.</p>	<p>5 510: 28-30 — A Ciência revela uma Mente única, e que essa Mente única brilha por sua própria luz e governa o universo, inclusive o homem, em perfeita harmonia. 6 275: 23 — A metafísica divina, tal como é revelada à compreensão espiritual, mostra com clareza que tudo é Mente, e que a Mente é Deus, onipotência, onipresença, onisciência — isto é, todo o poder, toda a presença, toda a Ciência. Por isso, em realidade, tudo é a manifestação da Mente.</p>
--	--

<p>7 Jó 33: 4 4- O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida. 8 2 Cor. 3: 17, 18 17- Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. 18- E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.</p>	<p>7 481: 1-4 — O homem é tributário de Deus, o Espírito, e de nada mais. O ser de Deus é infinidade, liberdade, harmonia e felicidade ilimitada. “Onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.” 8 93: 20 — A crença do que o Espírito é finito bem como infinito, tem obscurecido toda a história. Na Ciência Cristã, Espírito, como nome próprio, é o nome do Ser Supremo. Significa quantidade e qualidade, e se aplica exclusivamente a Deus. Os derivados qualificativos da palavra <i>espírito</i> referem-se só à qualidade, não a Deus. O homem é espiritual. Ele não é Deus, o Espírito. Se o homem fosse o Espírito, então os homens seriam espíritos, deuses. Um espírito finito seria mortal, e esse é o erro corporificado na crença de que o infinito possa estar contido no finito. Essa crença tende a nublar nossa percepção do reino do céu e do reinado da harmonia na Ciência do ser.</p>
--	--

<p>9 Levítico 26: 2, 11, 12 2- Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o Senhor. 11- Porei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos aborrecerá. 12- Andarei entre vós e serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo. 10 Ezequiel 18: 4 (até minha) 4- Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é minha.</p>	<p>9 71: 7 — Alma é sinônimo de Espírito, Deus, o Princípio infinito, criador e governante, que está fora da forma finita e que as formas só refletem. 10 311: 15-18, 20 — Devido ao juízo errôneo de que a alma reside no sentido e que a mente reside na matéria, a crença se extravía numa impressão de perda temporária ou de ausência da alma, a verdade espiritual. ... Enquanto acreditarmos que a alma possa pecar ou que a Alma imortal esteja no corpo mortal, jamais poderemos compreender a Ciência do ser. Quando a humanidade compreender essa Ciência, esta se tornará a lei da vida para o homem — isto é, a lei superior da Alma, que prevalece sobre o sentido material pela harmonia e pela imortalidade.</p>
---	---

<p>11 Tiago 1: 17 17- Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança. 12 Malaq. 3: 6 (até mudo) 6- Porque eu, o Senhor, não mudo.</p>	<p>11 112: 16 — Do infinito Um na Ciência Cristã provém um só Princípio e sua idéia infinita, e com essa infinidade vêm regras e leis espirituais e sua demonstração, as quais, como o grande Doador, são as mesmas “ontem e hoje... e... para sempre”; pois assim foram caracterizados o Princípio divino da cura e a idéia-Cristo na epístola aos Hebreus. 12 470: 21-23, 34 — Deus é o criador do homem, e como o Princípio divino do homem permanece perfeito, a idéia divina ou reflexo, o homem, permanece perfeito. As relações entre Deus e o homem, o Princípio divino e a idéia divina, são indestrutíveis na Ciência; e a Ciência não concebe um desgarrar-se da harmonia, nem um retornar à harmonia, mas sustenta que a ordem divina ou lei espiritual, na qual Deus e tudo o que Ele cria são perfeitos e eternos, permaneceu inalterada em sua história eterna.</p>
---	--

13| João 5: 26

26- Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.

14| Lucas 8: 41, 42 (até morte), 49-55

41- Eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe suplicou que chegasse até a sua casa.

42- Pois tinha uma filha única de uns doze anos, que estava à morte.

49- Falava ele ainda, quando veio uma pessoa da casa do chefe da sinagoga, dizendo: Tua filha já está morta, não incomodes mais o Mestre.

50- Mas Jesus, ouvindo isto, lhe disse: Não temas, crê somente, e ela será salva.

51- Tendo chegado à casa, a ninguém permitiu que entrasse com ele, senão Pedro, João, Tiago e bem assim o pai e a mãe da menina.

52- E todos choravam e a pranteavam. Mas ele disse: Não choreis; ela não está morta, mas dorme.

53- E riam-se dele, porque sabiam que ela estava morta.

54- Entretanto, ele, tomando-a pela mão, disse-lhe, em voz alta: Menina, levanta-te!

55- Voltou-lhe o espírito, ela imediatamente se levantou, e ele mandou que lhe dessem de comer.

13| 25: 14-16 — Jesus ensinou o caminho da Vida pela demonstração, para que possamos compreender como esse Princípio divino cura os doentes, expulsa o erro e triunfa da morte.

14| 76: 7-13 — Quando se compreender o ser, reconhecer-se-á que a Vida não é nem material nem finita, porém infinita — como Deus, o bem universal; e a crença de que a vida, ou seja, a mente, alguma vez tenha estado numa forma finita, ou o bem no mal, será destruída. Compreender-se-á então que o Espírito nunca entrou na matéria e por isso nunca ressurgiu da matéria.

15| 289: 33 — Porque a Vida é Deus, a Vida tem de ser eterna e auto-existente. A Vida é o eterno EU SOU, o Ser que era, e é, e há de ser, que não pode ser extinto por coisa alguma.

15| Deuter. 32: 3 proclamarei, 4

3- ... proclamarei o nome do Senhor. Engrandeci o nosso Deus.

4- Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são juízo; Deus é fidelidade, e não há nele injustiça; é justo e reto.

16| Lucas 13: 10-17 ensinava

10- ... ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas.

11- E veio ali uma mulher possesa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se.

12- Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade;

13- e, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus.

14- O chefe da sinagoga, indignado de ver que Jesus curava no sábado, disse à multidão: Seis dias há em que se deve trabalhar; vinde, pois, nesses dias para serdes curados e não no sábado.

15- Disse-lhe, porém, o Senhor: Hipócritas, cada um de vós não desprende da manjedoura, no sábado, o seu boi ou o seu jumento, para levá-lo a beber?

16- Por que motivo não se devia livrar deste cativo, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?

17- Tendo ele dito estas palavras, todos os seus adversários se envergonharam. Entretanto, o povo se alegrava por todos os gloriosos feitos que Jesus realizava.

17| João 8: 31, 32

31- Disse, pois, Jesus aos judeus que haviam crido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos;

32- e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

16| 312: 18-20 — Os mortais tentam crer na Verdade, sem compreendê-la; no entanto, Deus é Verdade.

17| 495: 7 — Se a doença fosse verdadeira, ou se fosse a idéia da Verdade, não poderias destruir a doença e seria absurdo tentá-lo. Classifica então a doença e o erro como o fez nosso Mestre, quando falou da doente “a quem Satanás trazia presa”, e acha um antídoto soberano contra o erro, no poder vivificante da Verdade, que atua sobre a crença humana, poder esse que abre as portas da prisão aos algemados e liberta física e moralmente os cativos.

18| 418: 21-22, 23, 30 — A Verdade é afirmativa e confere harmonia. ... Pelos argumentos verídicos que empregas, e especialmente pelo espírito de Verdade e Amor que abrigas, curarás os doentes.

Tumores, úlceras, tubérculos, inflamação, dor, juntas deformadas, são apenas sombras de sonho dos que sonham acordados, imagens sombrias do pensamento mortal, que fogem diante da luz da Verdade.

18| 1 João 4: 7 o amor, 8, 21

7- ... o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.

8- Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor.

21- Ora, temos, da parte dele, este mandamento: que aquele que ama a Deus ame também a seu irmão.

19| Lucas 4: 14 Jesus (até Galiléia), 15, 17-19

14- ... Jesus, no poder do Espírito, regressou para a Galiléia,

15- E ensinava nas sinagogas, sendo glorificado por todos.

17- Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito:

18- O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,

19- e apregoar o ano aceitável do Senhor.

20| Marcos 1: 40-42

40- Aproximou-se dele um leproso rogando-lhe, de joelhos: Se quiseres, podes purificar-me.

41- Jesus, profundamente compadecido, estendeu a mão, tocou-o e disse-lhe: Quero, fica limpo!

42- No mesmo instante, lhe desapareceu a lepra, e ficou limpo.

19| 473: 16 — Em uma época de despotismo eclesiástico, Jesus apresentou o ensino e a prática do cristianismo, dando a prova da verdade e do amor do cristianismo; mas para conseguir igualar-lhe o exemplo e pôr à prova a Ciência infalível desse exemplo, segundo a regra de Jesus, mediante a cura da doença, do pecado e da morte, é necessária antes uma compreensão melhor acerca de Deus como Princípio divino, Amor, do que uma personalidade, ou o homem Jesus.

20| 454: 17-18 — O amor a Deus e ao homem é o verdadeiro incentivo, tanto para curar como para ensinar.

21| 366: 11-18, 29 — O sanador a quem falte compaixão por seu semelhante, carece de afeição humana, e temos autoridade apostólica para declarar: “Aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.” Não tendo essa afeição espiritual, falta ao sanador fé na Mente divina e ele não tem aquele reconhecimento do Amor infinito, que é o único a conferir o poder curativo.

Se quisermos abrir aos doentes as portas de sua prisão, temos de aprender, primeiro, a restaurar os quebrantados de coração. Se quisermos curar pelo Espírito, não deveremos esconder o talento da cura espiritual sob o sudário de sua forma, nem sepultar a *moral* da Ciência Cristã nas mortalhas de sua letra. A palavra de ternura e o encorajamento cristão dados a um doente, a paciência compassiva para com seus temores e o afastamento destes, valem mais do que hecatombes de borbotantes teorias, de discursos estereotipados e plagiados, e de argumentos que não passam de outras tantas paródias à Ciência Cristã legítima, abrasada de Amor divino.

22| 365: 17-20 — Se o Cientista alcançar seu paciente pelo Amor divino, a obra da cura se realizará numa só visita, e a moléstia se desvanecerá, voltando ao seu nada inicial, como o orvalho sob o sol da manhã.

21| Apoc. 3: 1 *Estas (até estrelas), 8, 11*

1- ... Estas coisas diz aquele que tem os sete Espíritos de Deus e as sete estrelas:

8- Conheço as tuas obras — eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar — que tens pouca força, entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.

11- Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

22| Levítico 26: 13

13- Eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não fôsseis seus escravos; quebrei os timões do vosso jugo e vos fiz andar eretos.

23| Isaías 58: 6, 8

6- Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo?

8- Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda.

24| Gálatas 5: 13 (até liberdade)

13- Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade.

23| 224: 29-31 (até .) — O poder de Deus traz libertação ao cativo. Nenhum poder pode resistir ao Amor divino.

24| 225: 2 — Tudo quanto escraviza o homem é oposto ao governo divino. A Verdade liberta o homem.

25| 226: 15-16, 25-2 — Deus construiu uma plataforma mais elevada de direitos humanos, e a baseou sobre reivindicações mais divinas.

Vi diante de mim os doentes, que se consumiam durante anos de servidão a um senhor irreal, na crença de que o corpo, em vez de a Mente, os governava.

Os aleijados, os surdos, os mudos, os cegos, os doentes, os sensuais e os pecadores, a todos eu quis salvar da escravidão de suas próprias crenças e dos sistemas educacionais dos faraós, que hoje, como outrora, retêm os filhos de Israel em servidão. Vi diante de mim o terrível conflito, o Mar Vermelho e o deserto; mas continuei a avançar, com fé em Deus, confiante de que a Verdade, a forte libertadora, me guiaria para a terra da Ciência Cristã, onde as cadeias caem e os direitos do homem são plenamente conhecidos e reconhecidos.

26| 227: 14-19, 23-25 Cidadãos (até.) — Ao discernir os direitos do homem, não podemos deixar de prever o fim de toda opressão. A escravidão não é a condição legítima do homem. Deus fez livre o homem. Paulo disse: “Nasci livre.” Todos os homens deveriam ser livres. “Onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade.”

Cidadãos do mundo, aceitai a “liberdade da glória dos filhos de Deus”, e sede livres! Esse é vosso direito divino.

27| 471: 18-20 — O homem é, e sempre foi, o reflexo de Deus. Deus é infinito, portanto sempre presente, e não há outro poder ou outra presença.